

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** EVENTOS ADVERSOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM  
**Relatoria:** RAYANE TRINDADE AMORIM  
VICENILMA DE ANDRADE MARTINS  
**Autores:** VANDIEL BARBOSA SANTOS  
LIDIANE ANDRÉIA ASSUNÇÃO BARROS  
LIDIANE BELCHIOR QUEIROZ  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Evento adverso (EA) pode ser definido como lesão ou dano não intencional que resulta em incapacidade temporária ou permanente, prolonga o tempo de permanência ou morte em consequência do cuidado prestado (MENDES et al, 2008). Estudos em âmbito global são realizados para determinar o impacto sistêmico provocado pelos EAs. Na Austrália 25% dos EAs estão relacionados à medicação. No Brasil se constatou que 70% dos pacientes que falecem sofrem pelo menos um evento adverso e 55,5% estão relacionados a procedimentos diagnósticos e terapêuticos e aos cuidados de Enfermagem. Os EAs constituem um importante indicador da qualidade da assistência de saúde, e o enfoque na atenção prestada pela equipe de enfermagem reflete o distanciamento entre o cuidado de enfermagem ideal e o cuidado real dispensado aos pacientes. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de eventos adversos na assistência de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo. O material de análise foi fundamentado em artigos disponíveis nas principais bases de dados em saúde eletrônicas Scielo, Lilacs, BVS, Dedalus. A pesquisa foi realizada no período de 20/03/2012 a 07/05/2012. Os estudos foram delimitados de 2000 a 2012, disponíveis na íntegra e em português. Foram analisados 60 artigos científicos, a partir de leitura seletiva dos objetos, resumos e conteúdos dos mesmos, e destes, selecionados 09 artigos. **RESULTADOS:** A maioria dos estudos foram realizados em UTIs. Moreira et al (2011) constatou que nenhuma das UTIs pesquisadas possuía sistema de notificação sistematizada de EAs. O mesmo estudo relata a ocorrência de 152 EAs, sendo 35 relacionados a cateteres, sondas e drenos. Em outro estudo, das 576 admissões no período da pesquisa registraram-se 550 EAs, estando em primeiro lugar à anotação inadequada da medicação (63,95%), seguida de registro de dados incorretos (49,07%) (BERCARIA et al,2009). Outro estudo mostra que dos 517 pacientes internados em UTI, 95 sofreram algum tipo de EAs e alguns destes sofreram mais de um EA, totalizando 120 complicações devidos aos EAs (PADILHA, 2011). **CONCLUSÃO:** Os EAs relacionados ao cuidado prestado pela Enfermagem são um dado relevante, tornando-se imperativo investigar as suas características e elaborar intervenções, não somente na prática profissional, mas na gestão destas instituições, buscando modificar as práticas do cuidado e garantindo a segurança dos pacientes.